



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15824 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 08 - Formação de Professores

INDUÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: PESQUISA-FORMAÇÃO COM PROFESSORES INICIANTE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL
 Leticia Oliveira Souza - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Giseli Barreto da Cruz - UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq e FAPERJ

INDUÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: PESQUISA-FORMAÇÃO COM PROFESSORES INICIANTE EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Este trabalho apresenta resultados preliminares de uma pesquisa em andamento, que tem por objetivo investigar o processo de subjetivação docente de professores iniciantes em escolas públicas atravessadas pelos contextos de desigualdade educacional e vulnerabilidade social mediante um programa de indução profissional pela via de uma pesquisa-formação com foco na justiça social.

Com base na teoria de desenvolvimento profissional docente (Day, 2001), compreendemos a indução profissional docente como formação intencional e sistemática através de um acompanhamento formativo orientado ao professor iniciante (Cruz, *et. al*, 2024; Cruz *et. al*, 2022), articulada à responsabilidade política em garantir melhores condições de trabalho, valorização profissional e plano de carreira.

Estudos (André, 2012; Cruz, Farias, Hobold, 2020) destacam a necessária atenção ao período da inserção docente, por ser um momento marcado por dificuldades, tensões e aprendizados significativos que interferem na permanência ou no abandono da profissão, no processo de identificação, isolamento e/ou socialização profissional.

Assim, comprometida com os desafios da formação de professores para a justiça social (Zeichner, 2008), a pesquisa em tela está ancorada na narrativa (Clandinin, Connelly, 2015),

enquanto atividade (auto)biográfica (Delory-Momberger, 2016), que se traduz em pesquisa-formação (Josso, 2006).

Participaram sete professores iniciantes, selecionados por meio de edital público, os quais são efetivos em escola pública, com no máximo cinco anos de exercício no magistério. Do grupo, três são licenciados em Pedagogia, três em Letras e um em Educação Física.

A pesquisa-formação foi desenvolvida ao longo de dez encontros presenciais e virtuais, os quais mobilizaram rodas de conversas, casos de ensino, diário reflexivo, diário de campo, rede virtual colaborativa e apreciação estética e literária, além de encontros bidimensionais entre o professor pesquisador iniciante e um professor pesquisador, denominado de “mentor”. Buscamos fortalecer o acolhimento profissional e depreender necessidades formativas para discutir caminhos de enfrentamento dos desafios vivenciados na inserção profissional.

Como resultado preliminar, ressaltamos que a escuta sensível, a escrita sobre si, a partilha de experiências, o pensar e refletir sobre o comum, o inesperado e o singular de ser iniciante e conviver com as incertezas de como se age e se reage diante às inúmeras tensões e dificuldades da docência, contribuem para que esse espaço-tempo formativo amplie a bidimensionalidade comumente observada nas ações, programas e políticas de indução, que se apropriam do modelo entre professor iniciante e professor experiente em um processo de acompanhamento e apoio.

Em vista disso, constatamos que a pesquisa-formação é um dispositivo multidimensional de indução profissional, que se desenvolve a partir do encontro, seja entre professores, seja entre pesquisadores-formadores e professores, por meio de uma rede colaborativa.

A multidimensionalidade das interações que se estabelecem contribui para se pensar em um contexto de aprendizagem que favoreça a construção de conhecimentos e práticas inerentes à profissão, corroborando para o processo de desenvolvimento profissional do professor.

Defendemos a indução docente articulada ao contexto de atuação, comprometida com desenvolvimento profissional docente, embasada em um trabalho colaborativo e relacionada às condições de valorização profissional e carreira docente.

Palavras-chave: Indução profissional docente; professores iniciantes; pesquisa-formação.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. Políticas e programas de apoio aos professores iniciantes no Brasil. *Cadernos de*

Pesquisa, São Paulo, v. 42, n. 145, p. 112–129, 2012.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, M. *Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa*; tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores. ILEEL/UFU. 2ª ed. ver. Uberlândia: UFU, 2015.

CRUZ, G. B.; SOUZA, L. O.; FERREIRA, I. S.; RODRIGUES, R. P. P. Ser e tornar-se professor em contexto de indução: relações entre ensino, pesquisa e extensão. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 22, p. 1-23, 2024.

CRUZ, G. B.; PAIVA, M. M. S.; COSTA, E. C. dos S.; ABREU, T. B. Indução docente em revisão: sentidos concorrentes e práticas prevaletentes. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 52, p.1-19, 2022.

CRUZ, G. B.; FARIAS, I. S.; HOBOLD, M. S. Indução profissional e o início do trabalho docente: debates e necessidades. Dossiê: Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas. *Revista Eletrônica de Educação*, [S. l.], v. 14, p. 1-15, 2020.

DAY, C. *Desenvolvimento profissional de professores: os desafios da aprendizagem permanente*. Porto: Porto, 2001. p. 365.

DELORY MOMBERGER, C. A pesquisa biográfica ou a construção compartilhada de um saber do singular. *Revista Brasileira de Pesquisa (auto)Biográfica*, Salvador, v. 01, n. 01, p. 133-147, 2016.

JOSSO, M. C. As figuras de ligação nos relatos de formação: ligações formadoras, deformadoras e transformadoras. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 32, n.2, p.373-383, 2006.

ZEICHNER, K. Formação de professores para a justiça social em tempos de incerteza e desigualdades crescentes. In: DINIZ-PEREIRA, J. E.; ZEICHNER, K. M. (Org.). *Justiça social: desafio para a formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. p. 1-168.